

Técnico-administrativos da UnB fecham reitoria e CPD para pressionar governo

Para marcar os 100 dias em greve, os servidores técnico-administrativos da UnB fecharam a reitoria e o prédio da Central de Processamento de Dados – CPD nesta quinta-feira (3). A categoria protesta contra a intransigência do governo federal, que resiste em apresentar uma proposta à Campanha Salarial que contemple o funcionalismo federal. Por orientação do Comando Nacional de Greve da Fasubra (CNG), os prédios já foram desocupados.

Faixas e cartazes expressavam a indignação dos técnico-administrativos: “Dilma, reajuste em 4 anos não! Educação não se faz à prestação” ou “Educação não é mercadoria”. Os dizeres, além de reforçar a recusa à proposta de reajuste salarial de 21,3% dividido em quatro anos, também repudiam o corte orçamentário da Educação, realizado, entre outros ajustes, para conter a crise econômica no Brasil.

Os técnico-administrativos também lutam por pautas específicas, como o turno de trabalho contínuo (jornada de 30 horas semanais). Para discutir o tema, Fasubra e Ministério da Educação realizarão reunião nesta sexta-feira (4).

No sábado (5), o CNG da Fasubra realizará reunião para avaliar o movimento grevista deflagrado nacionalmente no dia 28 de maio.

A próxima assembleia dos técnico-administrativos da UnB será no dia 9, quarta-feira, às 9h, na Praça Chico Mendes